



Encerramento do exercício: Entidades se mobilizam para estar presentes em seminários de janeiro

15/01/2020

Como os seminários de janeiro da ANCEP são essenciais para ajudar no fechamento contábil de 2019, tanto por relembra-rem rotinas como por trazerem informações novas fruto do que foi atualizado, as entidades que ainda não inscreveram os seus colaboradores estão sendo contatadas para que, percebendo a importância do evento e que diante do prazo da Receita não se pode perder tempo, tragam os seus profissionais para a lista dos já inscritos. A Secretaria-geral da Associação e lideranças estão se mobilizando para uma verdadeira operação "pente-fino", destinada a não deixar ninguém para trás.

Os resultados de parte desse esforço já estão sendo sentidos. O número de inscritos para a primeira apresentação do seminário **Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2019 das EFPC**, na próxima segunda-feira, em Brasília, já superou a marca de 50 e cresce nas edições que se seguirão em outras capitais: **Belo Horizonte** (21/01) e **Salvador** (22/01), **Curitiba** (23/01), **Porto Alegre** (24/01), **Florianópolis** (27/01), **São Paulo** (28/01), **Rio de Janeiro** (29/01), **Vitória** (30/01) e **Recife** (31/01).

O interesse que o evento desperta se explica, entre outras razões, por sua abrangência, de maneira que atende especificamente não só os contadores em busca de informações de caráter eminentemente contábil, como todo o tipo de profissional interessado em um contexto mais geral e em saber mais sobre as iniciativas da Previc.

Está garantida uma presença maciça das equipes da Previc e Mercer. Nesse sentido, estarão participando, entre outros o Coordenador-Geral de Orientação de Atuária e Contabilidade da autarquia, Christian Catunda e o Diretor de Fiscalização, Carlos Marne.

Área contábil - Na parte particularmente voltada para o terreno contábil, serão tratados aspectos relacionados à constituição do fundo administrativo, nova instrução da Previc relativa às contas do fundo compartilhado (como eram tratadas até 2019 e como passam a ser em 2020), vamos atualizar o status dos estudos que estão sendo feitos para a adoção do CNPJ por plano, também se vai discutir as regras da contratação de seguros no âmbito de sua contabilização (algumas entidades estão procedendo de uma forma e outras de maneira diversa), sendo necessário padronizar.

Será também abordada a necessidade de padronizarmos o preenchimento da ECD e ECF, uma outra luta na qual ANCEP e ABRAPP estão juntas, para evitar que as entidades continuem seguindo procedimentos diversos.

Da mesma forma, no seminário se irá tratar da abertura da conta relativa ao resgate total e parcial, uma vez que temos que levar em consideração a nova instrução da Previc.

Agenda do sistema - Ao mesmo tempo a nova série de seminários que está para começar garante que estarão sendo abordados temas que figuram com destaque na agenda do sistema, como o CNPJ por plano e visão da nova planificação contábil para 2021, além da resolução (35) que trata da governança das entidades e promete maior rigor na seleção dos dirigentes. A ativa participação da equipe da Mercer também reforça o interesse que o evento vem despertando.

A equipe da Mercer destaca a importância da norma para uma ainda maior qualificação dos quadros dirigentes, sejam eleitos pelos participantes ou indicados pelas patrocinadoras. As opiniões favoráveis à nova norma geralmente ressaltam que a nova resolução em nenhum momento colide ou veda a eleição, enquanto os seus críticos acreditam que os processos eleitorais serão diretamente afetados.

Assim, além de esclarecer pontos relativos ao fechamento dos balanços e envio dos demonstrativos até o final de março, o seminário irá abordar da forma mais ampla a reforma da Previdência e as muitas maneiras em que deverá impactar as entidades e suas patrocinadoras, entre elas a adoção da previdência complementar por estados e municípios, antecipa Antônio Fernando Gazzoni, diretor da Mercer e que será um dos expositores, juntamente com outros integrantes de sua equipe.

Outras importantes medidas aprovadas no final do ano passado, que ainda dependem de regulação e mesmo de assinatura (caso da resolução relativa à governança, aprovada pelo CNPC em sua reunião de 20 de dezembro) já receberão as suas primeiras análises. É esta última que recebe tanto elogios, por garantir a capacitação dos dirigentes, sejam eleitos pelos participantes ou indicados pelas patrocinadoras, como manifestações contrárias por parte de quem receia que a norma venha esvaziar a eleição por ativos e assistidos.

A abrangência do evento vai permitir que se analise inclusive o estágio em que se encontra atualmente a elaboração, frutos das discussões em andamento em um grupo de trabalho, da norma que irá tratar da precificação dos títulos (na curva ou a mercado), a ser aprovada possivelmente em reunião do CNPC em março próximo.

Adiado prazo de obrigatoriedade de entrega da EFD-Reinf

Publicamos a notícia aqui na última segunda-feira (13), mas voltamos ao assunto porque ontem (14) o Conselho Federal de Contabilidade divulgou nota a respeito:

A Receita Federal adiou o prazo de obrigatoriedade de entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) para os contribuintes do 3º grupo descritos na Instrução Normativa RFB 1.701/2017. Dentre os contribuintes que integram o 3º grupo estão, por exemplo, as empresas optantes pelo Simples Nacional. Um novo ato normativo definirá o novo prazo de entrega da escrituração, que estava previsto para iniciar no dia 10 de janeiro.

O adiamento do prazo ocorreu por conta da necessidade de prazo para conclusão de novo sistema, que está em desenvolvimento pelas Secretarias Especiais da Receita Federal e de Previdência e Trabalho, que simplificará o envio de informações atualmente exigidas pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

Este sistema simplificado, com novo leiaute, substituirá o Sistema eSocial e suas integrações de dados, implicando na redefinição da forma de recepção das informações tributárias e previdenciárias decorrentes de folha de pagamento, com impactos na EFD-Reinf.

A alteração no prazo está prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.921, publicada no Diário Oficial da União, que alterou dispositivos da IN RFB 1.701/2017. (CFC-ANCEP)

Empresário acusa ex-presidente da Petros

Um ex-presidente da Petros, Luis Carlos Fernandes Afonso, teria recebido R\$ 500 mil em propina na sede do fundo de pensão, segundo relato do empresário Mario Suarez, em sua delação na Lava Jato, diz o site O Antagonista.

Suarez afirma que o dinheiro foi pago para garantir a assinatura de um aditivo contratual para a construção da Torre Pituba, em Salvador, elevando o valor em 6%. Ele afirmou que havia um movimento de Luis Carlos Fernandes dificultando a efetivação do aumento, o que prejudicava os pagamentos para a empresa MPE.

Previ sai da Kepler Weber

A fabricante de silos agrícolas Kepler Weber virou o ano de cara nova. Acionista histórica, a Previ deixou o capital da empresa após mais de duas décadas. No mercado, a avaliação é que o movimento deve ser seguido pelo BB Investimentos, abrindo espaço a investidores privados em um momento de juros baixos no qual o negócio de armazenagem agrícola poderá, finalmente, deslanchar, noticia o Valor Econômico.

A saída dos sócios ligados ao Estado tem potencial para ampliar a liquidez dos papéis da Kepler Weber, algo que já começou a ocorrer - neste início de 2020, as ações da empresa movimentam, em média, R\$ 2,4 milhões por dia, incremento de 70% em relação à média do último ano.

Segundo números da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o volume de operações com debêntures no mercado secundário saltou de R\$ 5,15 bilhões em janeiro de 2019 para R\$ 14,48 bilhões em dezembro do mesmo ano, um aumento de 181%.

